

Ver. Fls. 191.

Ata impugnada

Ata da sessão ordinária de
plena 28 de abril 1962. Aos vinte e
oito dias do mês de abril do ano
de mil novecentos e sessenta e dois
na sala de sessões da Câmara
municipal de Niterói realizou-se
a sessão ordinária às 14 horas com a
presença dos sr. Vereadores: Cassiano Dias

Karine Rodrigues Mathias, Antonio Pereira
 da Silva, Aurval Euenizis de Souza,
 Josi nequeira e Josi Paulo Filho. In-
 oficialmente "o sr. Presidente," na falta do
 sr. Primeiro Secretario, e sr. Presidente con-
 vidar o Vereador Josi nequeira para
 substitui-lo. A seguir o sr. Presidente
 mandou que se fizesse a leitura da
 ata da sessao ordinaria do dia 28
 de março. Que teve a seguinte obser-
 vacao pelo sr. Presidente. "na folha 186 da
 livro de atas e de conta." Peto a Jeta-
 cao e referido Projeto de autoria
 do Vereador Antonio Pereira da Silva.
 Deve constar peto a Jetacao e requeri-
 mento do Vereador Antonio Pereira
 da Silva," que e o certo. nao houve
 de entre objecoes foi a ata dada pa
 aprovada. Em seguida foi lida
 uma licenca de autoria do Vere-
 ador Joao Ferreira Barbosa pelo espaco
 de 60 dias. le que foi dada por de-
 ferido pelo sr. Presidente. Em seguida
 foi lida a seguinte carta, n. 25,
 de abril 1962. Senhor Presidente e sr. Vere-
 adores! honra-me apresentar em en, melhores
 agradecimentos pela distincao, atencao e
 respeito que reali. esta e o dia do de du-
 rante meu tempo de substitucão na
 secretaria auxiliar desta camara. Espere
 haver eu podido com a missao de que
 fui incumbida nesse espaco de tempo e

Aut. 188

escusa-me do facto que involuntaria-
mente possa haver cometido. Certo da
compreensão de V. Excia, regeo a Voz
que continue iluminando este legislativo
para preservar a paz, a honra e o
trabalho, a que me foi dado observar de
perto nesta casa. E fuzivos a agradecer
lê: a) Bárbara Rosalina Rodrigues Fernandes.
Leí deliberação pelo sr. Presidente de que se en-
quise a legua foi dada a seguinte ofício de an-
taria de sr. Prefeito municipal of. nº $\frac{33}{62}$ Senhor Presi-
dente, lre acórdão com o Decreto nº 200 anexo -
nº 1 de 20 de março de 1962, sollicito de V. Excia
providências no sentido de nomear um repre-
sentante nessa casa, a fim de completar a lo-
missão de fulguração, nas avaliações de propi-
edade para cobrança de Imposto de Trans-
missão. "Inter-Vivos" Outrossim, sollicitaria
com urgência as providências necessárias para
fazer reuniões do ministério da fazenda e fisco
sollicitando que lhe sejam fornecidas informa-
ções sobre avaliações realizadas por essa Prefei-
tura desde que o imposto de duas transmissões
são passas para o município. Certo de a-
tendimento de V. Excia, aprometo a sergo
meu para apresentar os protestos de eleva-
da estima e consideração. Especifico ao
Presidente as 2 Vereadores que a nomea-
ção indicará um representante, farei
preferir fazer um estudo com os Vereado-
res, pois há Vereadores que tem dificuldades
para locomoção e o sr. Presidente preferir um

Vereador de Volta de proçua, le o Vereador
 das Antônias Pereira da Silva, José Neguei-
 ra, José Paulo Filho e Arnaldo Dionizis-
 de Souza, disseram, quando consultados
 pelo sr. Presidente, que têm ha dificuldades
 para o cargo e tambe não indicam
 nome algum. Logo disse o sr. Presidente
 que o nome não podia dar, a evitar per-
 ser funcionários, e por tanto não dispôr de
 tempo suficiente, e que prejudicaria o tra-
 balho da Comissão. Consultar novamente o
 Vereador Arnaldo Dionizis de Souza por
 ser o mais indicado por votar na cidade.
 O que foi feito pelo menos uma vez que é
 para ajudar o município. O sr. Presidente
 nomeou. Vereador Arnaldo Dionizis de Souza
 para membro da Comissão de Julgadora,
 nas avaliações de propriedade para cobrança
 do Imposto de Transmissão "Inter-Vivos", man-
 dando que se expedisse a ordem portaria de
 nomeação. Solicitou o sr. Presidente ao Vere-
 ador Arnaldo Dionizis de Souza que faça pre-
 valer justiça, fazendo que nunca edentes
 digam que a câmara fez injustiça. Em se-
 quida foi lido o Projeto de lei n.º $\frac{4}{62}$, artigo
 $\frac{10}{62}$ de autoria do sr. Prefeito Municipal arti-
 go 1.º - Para autorizar, e sr. Prefeito Municipal, a
 vender o Prédio onde se acham instalados o
 Posto de Saúde nesta cidade, no valor de Rs
 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros), ao sr. Na-
 dim Calil Alvares. & filhos. O primeiro pago-
 mento será efetuado no prazo de 90 dias, me-

Valor de Cr\$ 50.000,00 (cincoenta mil cru-
 zeiros), e o restante em prestações de seis -
 em seis meses. Artigo 2º. Esta lei entrará
 em vigor na data de sua publicação,
 revogada as disposições em contrário. A-
 presentou regime de urgência a matéria
 que foi aprovada por unanimidade de
 plenário. Ao Projeto-lei foi apresentada a
 seguinte emenda: O § 1º do artigo 1º pas-
 saria a ter a seguinte redação: "O primeiro
 pagamento, no valor de Cr\$ 50.000,00 (cinco-
 ta mil cruzeiros), será efetuado no prazo de
 90 dias a partir da data da Venda, e o
 restante em três prestações, de igual valor, e
 seis em seis meses." Sala dos Press, 28 de abril
 1962 O Sr. Cassiano Silveira Rodrigues Mathias
 O Sr. Presidente franqueou a palavra para
 falar sobre a emenda. Em discussão foi a
 votação, tendo sido aprovada por unanimidade
 de de plenário. Franqueada a palavra pa-
 ra falar sobre o Projeto emendado, sem interesse
 pela mesma foi a votação e referido Projeto
 tendo sido aprovado por unanimidade de
 plenário. Em seguida foram apresentados o Ba-
 lanceiro trimestral de Janeiro, Fevereiro e Março de
 1962. Que foram encaminhados a C.E.F. "A se-
 quin foi apresentada o Projeto de lei Nº 4/62, dito
Revisão Orçamentária. Foi apresentada o Projeto de
 lei nº 4/62 de Cr\$ 631.944,00 (seiscentos e trinta
 e um mil novecentos e quarenta e quatro cru-
 zeiros), para fazer face ao aumento de funcio-
 nários e inativos, foi apresentada a sequin-

te emenda: "Seja modificada o Projeto em tu-
 do que fôr necessário para que seja a aumen-
 to das inativas de 9½% e não de 8% como trata
 o § único do artigo 1º!" a) Antônio Pereira da
 Silva. Vereador: Que sem discussão a 21. Preside-
 nte levou a emenda a votação, tendo sido
 aprovada por unanimidade de plenário. Fran-
 queada a palavra para falar sobre o Pro-
 jeto emenda de, nenhum dos 21 Vereadores se in-
 teressando pela mesma foi a votação tendo
 sido aprovada por unanimidade de plená-
 rio. A seguir foi apresentado Projeto-Lei Nº 102 de
 autoria do Sr. Prefeito Municipal. "Que sem discus-
 são foi a votação, tendo sido aprovado por
 unanimidade de plenário," dito de Cr\$ 200.000,00
 para Vender o Prédio ao Sr. Nadin edil Abreu
 Que sem interesse pela discussão a 21.
 Presidente levou a votação: tendo sido aprova-
 do por unanimidade de plenário; o Projeto
 já emendado, tendo sido aprovado por unani-
 midade de plenário. Segunda Discussão: Foi
 apresentado o Balanço Geral de 1961. Que sem
 discussão foi a votação, tendo sido aprovado por
 unanimidade de plenário. a seguir foram a-
 presentados os Balanços Trimestrais de Outubro, Novem-
 bro e Dezembro 1961. Que sem discussão foram a-
 provados por unanimidade de plenário. EXPLI-
CAÇÃO = PESSOAL: ao fim da palavra o Vereador Antô-
 nio Pereira da Silva dizendo que tinha uma pa-
 lavra com o Sr. Prefeito qto a possibilidade de
 matricular para nupça. adiantou esse
 que dificilmente se conseguira esse modo

V. sr Governador de tudo pram. em na -
presença de sr. Prefeito. Le sr. Prefeito lutar -
faz todos os esforços, lutar para conseguir
emprestimo na caixa Economica, manda
só exigiam documento e sr. Prefeito manda
em um documento pediam entre,, chegaram
no ultimo a media dos três ultimos crea -
mentos não satisfaz para a compra da
mato, portanto não foi falta de, de es -
forço de sr. Prefeito: Planalto lamentar
que comprassem maquina e que logo che -
gava logo, acateu como não não por
ser de promessa, como pedida as sr. Vere -
dais que suplicassem as interessados e me -
tudo de não ter conseguido a mato, mas
e sr. Prefeito está por entre caminhos tem es -
perança de conseguir uma da D.E.R, mi -
nissal comprar uma oferecer ao sr. Prefeito
para f servir a Municipio em 3 dias mas não
chouva assim e enviar sua supplicação. Em
seguida o Vereador faz no queira supplicar
como disse e deu colega Vereador Antonio Pe -
reira da Silva que e mesmo e um não -
cumpridor da lei, um irresponsavel vinha
esdarear o motivo de suas ^{faltas} ~~irresponsavel~~. Aparte
ou Vereador Antonio Pereira da Silva. fri -
zando que não se mencionam nome de
qualquer Vereador, edise irresponsavel em
com o nome da Câmara em referencia -
sem o loto da Prefeitura, afunam não ter
dito irresponsavel de um modo geral. Contin -
nuem o orador "dizendo que" José Nogueira

dizendo que é um maladar das mais di-
 stantes e não tem condução própria, e ser-
 vane de negócios também foi difícil, e se-
 delega Antonio Pereira da Silva pode compare-
 cer a todos os sessões por residir na cidade
 agradeceu o sr. Presidente pelo seu trabalho
 honroso nesta casa e deu por encerrada a
 sua explicação. O sr. Presidente solicitou do sr.
 Vice-Presidente Antonio Pereira da Silva pa-
 ra resumir a Residência logo se dirigiu
 a plenário. Abriu da palavra o Vereador
 Luciano Victorino Rodrigues Mathias, dizendo
 que sentia a necessidade de fazer pautas
 se sua ideia de não ter aprovado o Pro-
 jeto da mata, sente honrado em ter feito
 de para a não aquisição da mata, pois não
 produziria resultado algum seria prejuizo para
 o municipio. Languear usada, em a compra no
 caso seria contra novamente, aprova se for
 em a mata referida e garantida que possa
 servir o municipio e assim encerra sua explana-
 ção. O sr. Vice-Presidente convidou o Vereador Lu-
 ciano Victorino Rodrigues Mathias para resu-
 mir a Residência. Em seguida foi a ve-
 tação a convocação de uma sessão extraor-
 dinária logo após o termino desta. O que foi
 aprovada por unanimidade de plenário. Não ha-
 vendo mais nada a tratar na presente sessão o
 sr. Presidente agradeceu o sr. Vereadores, fez con-
 vocação para a sessão Extraordinária logo após o
 termino dessa, fez convocação para a prouxi-
 ma sessão regular e deu por encerrada a

L. M. M. S.

presente sessão às 16,45 horas e pedir que para tudo contar se lavasse a presente ata que depois de lida os pretes Vereadores e aprovada será assinada pela mesa.

Impugnada a ata, por deficiência na redação e por conter rasuras graves, de acordo com o plenário - Cassiano V. Matt. 12-5-62

Sessão Extraordinária de dia 28 de Abril de 1962.

Das vinte e oito dias do mês de abril do ano de mil novecentos e sessenta e dois na sala das sessões da Câmara Municipal de Niterói, realizou-se a sessão extraordinária às 16,55 horas. Com a presença dos sr. Vereadores: Cassiano Vitoriano Rodrigues Mathias, Antônio Pereira da Silva, José Nogueira, José Paulo Filho e Aurval Dionizis de Souza. Iniciadamente o sr. Presidente convidou o Vereador José Nogueira para assumir a cadeira Vaga pelo primeiro suplente, segunda discussão: Foi apresentado o Projeto de lei nº $\frac{16}{2}$ de 010 655.905,60 (seiscentos cinquenta e cinco mil novecentos e cinco cruzados e sessenta centavos) para fazer face ao aumento de funcionários e inativas. Sem interesse pela discussão foi a votação. Foi lida e aprovada por unanimidade de todo o plenário. Ex. pliação Pessoal: nenhum dos sr. Vereadores que veio de usar da palavra o sr. Presidente deu por encerrada a sessão às 16,65 horas e pedir que para tudo contar se lavasse a presente ata que depois de lida e aprovada será assinada pela mesa.

Emilianu Mat.
Jose Paulo Filho
Jose Nogueira

Ata da sessão ordinária